

**NEUROCIRURGIA PSIQUIÁTRICA: A HISTÓRIA DE TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS POR MEIO DE CIRURGIA CEREBRAL**

FABRICIO DELLA ROVERE PAULA<sup>1</sup>;  
MAYKON WILLIAM XAVIER DO PRADO<sup>2</sup>;  
LUCIANA VIEITAS VALENTE ROVERE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Centro de Universitário de Maringá –  
FABRICIO DELLA ROVERE PAULA<sup>1</sup>;  
<sup>2</sup> Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais –  
MAYKON WILLIAM XAVIER DO PRADO<sup>2</sup>;  
<sup>3</sup> Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais –  
LUCIANA VIEITAS VALENTE ROVERE<sup>3</sup>;

**RESUMO:** A neurocirurgia psiquiátrica chamada também de neurocirurgia funcional para transtornos psiquiátricos ou psicocirurgia é a neurocirurgia cerebral para fins de tratamento de algum transtorno mental grave. Desde a primeira operação na década de 1930 até hoje, a psicocirurgia tem sido um tratamento controverso. Suas principais indicações atuais são para transtornos mentais resistentes ao tratamento, particularmente depressão maior e transtorno obsessivo-compulsivo. Material e método: O artigo traz uma revisão da história da Psicocirurgia sobre a importância para os pacientes que não respondem aos tratamentos comuns e tiveram mudanças significativas em suas vidas. O objetivo deste artigo é apresentar uma revisão sobre a psicocirurgia considerando aspectos bioéticos de sua evolução ao longo da história, empregou-se a técnica da revisão integrativa de literatura. Foi realizado um levantamento de artigos científicos, livros e periódicos. Resultado e discussão: A neurocirurgia psiquiátrica é controversa no mundo da ciência psiquiátrica e da neurologia, a sua eficácia é discutida e profissionais têm opiniões contra a sua utilização como tratamento para distúrbios de saúde mental, a maioria relata que neurocirurgia psiquiátrica é considerada um método de tratamento desatualizado para doenças mentais. Conclusão: Existem alguns casos em que a neurocirurgia psiquiátrica pode ser justificada e a regulamentação atual é extremamente rígida. Sua eficiência para casos onde não há outra opção é um fator extremamente relevante e que deve ser levado em conta em qualquer debate sobre o tema, e para a popularização e aceitação perante a comunidade científica.

**PALAVRAS-CHAVE:** neurocirurgia psiquiátrica, neuropsicologia, tratamento invasivo, psicologia, lobotomia, psicocirurgia.

**ABSTRACT:** Psychiatric neurosurgery, also called functional neurosurgery for psychiatric disorders or psychosurgery, is brain neurosurgery for the purpose of treating a serious mental disorder. From the first operation in the 1930s to today, psychosurgery has been a controversial treatment. Its main current indications are for treatment-resistant mental disorders, particularly

major depression and obsessive-compulsive disorder. Material and method: The article provides a review of the history of Psychosurgery on the importance for patients who do not respond to common treatments and have had significant changes in their lives. The objective of this article is to present a review of psychosurgery considering bioethical aspects of its evolution throughout history, using the technique of integrative literature review. A survey of scientific articles, books and periodicals was carried out. Result and discussion: Psychiatric neurosurgery is controversial in the world of psychiatric science and neurology, its effectiveness is debated and professionals have opinions against its use as a treatment for mental health disorders, most report that psychiatric neurosurgery is considered a method of Outdated treatment for mental illness. Conclusion: There are some cases in which psychiatric neurosurgery may be justified and current regulations are extremely strict. Its efficiency in cases where there is no other option is an extremely relevant factor that must be taken into account in any debate on the topic, and for its popularization and acceptance among the scientific community.

**KEY WORDS:** psychiatric neurosurgery, neuropsychology, invasive treatment, psychology, lobotomy, psychosurgery.

## INTRODUÇÃO

Crânios com perfurações retangulares datados de aproximadamente 40.000 anos atrás foram encontrados por arqueólogos. Um dos casos mais comentados foi o crânio encontrado na região do Peru com corte retangular e que ali, após exames foi percebido que havia osso crescendo de volta, ou seja, a pessoa que passou por essa trepanação viveu após esse evento. A trepanação também era realizada para liberar demônios e espíritos ruins que curandeiros acreditavam serem os responsáveis pela loucura. A lobotomia ou leucotomia é resultado dos estudos efetuados pelos neurologistas portugueses Antônio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, seu assistente Almeida Lima da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e pelos neurologistas Walter Freeman e James Winston Watts da George Washington University. Utilizada entre as décadas de 1930 e 1940, mais nos Estados Unidos e Alemanha, vindo a ser proibida somente a partir da promulgação do Código de Nuremberg, de 1947. No Hospital psiquiátrico do Juquery, em São Paulo que foi o maior manicômio da América Latina, era realizada, sobretudo em pacientes que estavam nos manicômios, até 1956 não obedecendo o Código de Nuremberg. Este trabalho se justifica principalmente pelo fato da população brasileira não ter acesso a informação sobre a neurocirurgia psiquiátrica, e de que há casos que poderiam se beneficiar deste tratamento, como o de Depressão Maior e Transtorno Obsessivo Compulsivo, quando o paciente não responde ao tratamento psicoterapêutico e tratamento farmacológico. (SOUSA-MUÑOZ, 2012)

O procedimento para a neurocirurgia psiquiátrica é impreterivelmente para pacientes refratários ao tratamento com o psicólogo, fármaco e em alguns casos a eletroconvulsoterapia. O médico psiquiatra do paciente realiza a indicação da neurocirurgia psiquiátrica, fornecendo de forma

detalhada os motivos da recomendação junto com vários exames neurológicos solicitados especificamente para a cirurgia. Será da responsabilidade do psiquiatra acompanhar todo o processo pré e pós cirúrgico, a família do paciente também deve estar ciente e dar ciência para a cirurgia, assim como fornecer suporte para a recuperação do paciente. ( MENEZES, 2004) MIGUEL et al, 2004 diz que: Pacientes devem estar inseridos em projetos de pesquisa. Critérios operacionais de refratariedade aos tratamentos convencionais e de indicação para a neurocirurgia, claramente definidos e fundamentados de acordo com as normas internacionais atualizadas. Avaliação da refratariedade e indicação de cada caso potencial por comitê Revista Brasileira de Bioética independente de profissionais, designado pelo Conselho Regional de Medicina. Informações necessárias, adequadas, totais e inteligíveis, transmitidas ao doente e, quando necessário, ao seu responsável, na forma e linguagem compreensíveis, abrangendo todos os aspectos descritos nas normas internacionais. Psiquiatras envolvidos, que deverão ter papel de liderança sobre o projeto. O seguimento destes pacientes deve ser feito de forma multidisciplinar envolvendo, além de psiquiatras e neurocirurgiões, neurologistas, neuropsicólogos e psicoterapeutas. Conforme a plenária ocorrida no dia 25 de janeiro de 2016 na Sessão Plenária nº 4070, de 25/01/2016. O resultado esperado é que, após a cirurgia, haja redução significativa ou mesmo abolição da agressividade. (CRM – PR, 2016) A Cingulotomia anterior, Tractotomia subcaudada, Leucotomia límbica e Capsulotomia anterior. Cingulotomia ou cingulotomia anterior refere-se à colocação de lesões estereotáxicas no cingulado anterior para cortar o feixe do cíngulo. Colocar lesões anteriores e ter menor volume total de lesões estão associados a melhores resultados. Com melhora significativa dos sintomas e poucos efeitos negativos cognitivos, este procedimento mostra-se promissor em casos de TOC refratário. A tractotomia subcaudada estereotáxica, descrita por Knight em 1964. se concentra na destruição de vias bifrontais na frente do núcleo caudado usando implantes de ítrio radioativo, conectando as fibras do córtex frontal e da amígdala ao hipotálamo, para modular a intensidade de reações emocionais não foi evidenciado deficit cognitivos, mas ocorre perda de memória e algumas tarefas são mal executadas, massão transitórios e acredita-se que sejam devidos ao edema pós-operatório do lobo frontal e não ao dano subcaudado. A tractotomia subcaudada é um procedimento que visa a substância branca no cérebro. A leucotomia límbica, descrita em 1973 por Kelly e Richardson, a cingulotomia é combinada para aproveitar os efeitos no sistema nervoso autônomo e nas respostas do paciente. A melhora é de observada em até 80% dos pacientes. A capsulotomia anterior consiste em fazer lesões na parte anterior da cápsula interna. Foi introduzido por Lars Leksell na Suécia para interromper a radiação fronto talâmica, há uma melhora de 78% nos sintomas do TOC intratável. ( THOMAS. L, 2022)

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O presente artigo é caracterizado como exploratório e investigativo e seu delineamento é de um estudo sobre a Psicocirurgia, seu histórico e procedimentos envolvidos, bem como a regulamentação dos procedimentos no Brasil. Esta pesquisa foi realizada através de um

levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos na língua portuguesa e inglesa, através do uso de palavras-chave como: lobotomia, neurocirurgia psiquiátrica, neuropsicologia, transtornos mentais graves.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fato da Neurocirurgia Psiquiátrica, que é conhecida por vários nomes como Cirurgia Comportamental ou neurocirurgia psiquiátrica, gerar discórdias no meio bioético e nos profissionais se dá devido ao exagero de seu uso ocorrido no período entre 1930 e 1940 e no Brasil indo até 1955, com a utilização sem critério, com métodos ultrapassados e como modo de punição com os pacientes psiquiátricos, atualmente possui um critério rigoso para a sua realização e na maioria dos casos possui sucesso, principalmente em casos de depressão maior e do transtorno obsessivo-compulsivo. No caso do Transtorno Obsessivo Compulsivo, por exemplo, a avaliação neuropsicológica regularmente identifica irregularidades visuoespaciais: um excesso de anormalidades localizadas no lado esquerdo e deficit visuoespacial, este consistente com disfunções do hemisfério cerebral direito. Há maior deficit de memória não verbal recente, prejuízo da memória localizado em seres humanos após lesões diencefálicas, do prosencéfalo basal e do giro do cíngulo. Portanto, há forte evidência de que os achados neuropsicológicos e os sintomas do TOC devem-se particularmente a disfunções dos lobos frontal e temporal e primariamente, mas não exclusivamente, do lobo temporal direito. (YOUMANS JR, 1994). Ainda usando como exemplo o TOC, há quarto procedimentos para a neurocirurgia psiquiátrica, cingulotomia, capsulotomia, tractotomia do subcaudado e leucotomia límbica. Para efeito de exemplo falarei da cingulotomia. Todos os procedimentos envolvem desconexões bilaterais de um ou mais circuitos límbicos, auxiliados pela estereotaxia e por métodos de imagem neurorradiológica. O prognóstico desses pacientes é bem favorável, com indícios de que cerca de 25% deles se encontram funcionalmente bem um mês após o procedimento. (FELDMAN. RP, 2001)

## CONCLUSÃO

Em 2006 houve o primeiro pedido oficial de Neurocirurgia Psiquiátrica no estado de São Paulo e foi negado. a defensoria publica autorizou e mesmo assim não foi realizado. Deuselina, de 50 anos, mãe de M., que chorava ao recordar os mais de 20 anos de espera em filas de atendimento, buscas por escolas, trocas de remédios e internações conforme informado no jornal, já sofria agressões dele desde os 5 anos de idade. ( ESTADÃO, 2008) São vários casos encontrados durante a realização dessa pesquisa. Alguns que estavam conforme os critérios utilizados para a realização da neurocirurgia psiquiátrica e outros que não estavam nos padrões das normas, não sendo, portanto, realizados. Isso mostra o rigor médico para a sua análise, aprovação e realização, pois entende-se que é uma cirurgia que modificará a personalidade do indivíduo, afetando autonomia, privacidade e identidade. É importante ressaltar que a neurocirurgia psiquiátrica não pode ser realizada sem o consentimento do paciente. Como somente recentemente ela foi aprovada no Brasil, em 2013 na resolução CFM Nº 2057 DE 20/09/2013

poucas pessoas conhecem esse procedimento e há todo um estigma sobre ele. (CFM, 2013) Porém, o alívio de sintomas de transtornos mentais graves psiquiátricos debilitantes nos indivíduos sem outras opções de tratamento, mostra o quanto é importante o conhecimento e as pesquisas a cerca desse procedimento. O campo da neurocirurgia psiquiátrica progrediu imensamente, os ensaios clínicos randomizados são conduzidos, os seus resultantes delineiam as populações apropriadas e mostram cada vez mais eficácia no tratamento.

## REFERÊNCIAS

- APA - American Psychological Association - **APA Dictionary of Psychology: psychosurgery** . Disponível em <<https://dictionary.apa.org/psychosurgery>> . Acesso em 07/09/2023
- CARUSO James P. et al. **Neurosurgical Focus. Psychosurgery, Ethics, And Media: A History Of Walter Freeman And The Lobotomy.** Neurosurg Focus 43 (3):E6, 2017
- CRM – PR - Conselho Regional de Medicina do Paraná. **Realização De Psicocirurgia Performing Psychosurgery.** Aprovado na sessão plenária nº 4070, de 25/01/2016. Consº maurício marcondes ribas, parecerista.
- ESTADÃO, UOL notícias – **primeiro pedido de psicocirurgia.** Disponível em <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/estado/2008/10/20/primeiro-pedido-de-psicocirurgia-vira-disputa-judicial-em-sao-paulo.htm?cmpid=copiaecola>> Acesso em 07 de setembro de 2023
- FELDMAN. RP, Alterman RL, Goodrich JT. **Contemporary psychosurgery and a look to the future.** J Neurosurg. 2001.
- CFM. **Resolução CFM Nº 2057 DE 20/09/2013.** Disponível em <<https://www legisweb.com.br/legislacao/?id=261677>> Acesso em 10 de setembro de 2023
- MENEGON. VM. **Consentindo ambiguidades: Uma Análise Documental Dos Termos De Consentimento Informado, Utilizados Em Clínicas De Reprodução Humana Assistida.** Cad. Saúde Pública. 2004.
- MIGUEL. EC, Lopes AC, Guertzenstein EZ, et al. **Diretrizes Para A Neurocirurgia Dos Transtornos Psiquiátricos Graves No Brasil: uma proposta preliminar.** Rev. Bras. Psiquiatr. 2004
- SOUSA-MUÑOZ, Rilva Lopes de et al. **Psicocirurgia: Revisão Integrativa Sob O Prisma Neuroético.** Revista Brasileira De Bioética, v. 8, n. 1-4, p. 83-96, 2012.
- THOMAS. L. **Types of Psychosurgery.** Revista News-Medical - 2022. Disponível em <<https://www.news-medical.net/health/Types-of-Psychosurgery.aspx>> Acesso em 07 de setembro de 2023
- YOUMANS. JR. **Neurological surgery.** 4th ed. Philadelphia: Saunders; 1994.